



Resumos do 56º Congresso Nacional de Botânica.

A percepção do visitante do Jardim Botânico de São Paulo

JUNE ELAINE MINOMI - FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA-NISAM-USP
MARCUS EMMANUEL MAMANA DA MATTA - FACULDADE DE SAÚDE
PÚBLICA-NISAM-USP
HELENA MAYUMI ANDO - FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA-NISAM-USP
MELINA PRESTES DE BARROS ARAÚJO - FACULDADE DE SAÚDE
PÚBLICA-NISAM-USP

juneminomi@yahoo.com.br

A percepção ambiental dos visitantes do Jardim Botânico de São Paulo, localizado na zona sul da cidade de São Paulo e inserido no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI), importante Unidade de Conservação e resquício de Mata Atlântica, foi estudada. Uma metodologia qualitativa, baseada em entrevistas semi-estruturadas e observações de campo foi utilizada, tendo em vista captar as percepções dos visitantes, suas expectativas, satisfações, insatisfações, julgamentos e condutas sobre o acervo natural e construído. As respostas das entrevistas foram analisadas segundo categorias agrupadas por: origem e assiduidade do visitante, resultando em um perfil preliminar do visitante. A subutilização do espaço enquanto área de lazer, turismo e educação ambiental foi notada. A pesquisa buscou apontar as principais deficiências deste equipamento urbano. Constatou-se que os grupos atentaram a diferentes aspectos do espaço, entre outros como a falta de sinalização/informação dos visitantes não assíduos, o sentimento de insegurança dos visitantes assíduos, a carência de monitores pelas famílias e a falta de opções e qualidade de alimentos e bebidas na lanchonete pelos casais. As motivações com exceção dos estudantes estiveram relacionadas à qualidade de vida. Como resultado da pesquisa, foi possível atribuir prioridades para intervir na área de visitação, tendo como base os anseios do público entrevistado, no intuito de maximizar as funções sócio-ambientais do espaço.